

*Aprovado
por unanimidade*

Saudação

Às Colectividades e à População de Lisboa

Após um interregno de dois anos devido à pandemia, os festejos dos santos populares voltaram a Lisboa, enchendo a cidade com os seus arraiais, concertos e marchas populares. Estas festividades são maioritariamente desenvolvidas pelas colectividades e associações lisboetas criando os espaços e as condições para a diversão popular durante todo o mês de Junho.

Já no tempo da ditadura fascista o associativismo se afirmava, pela sua natureza e pelas suas profundas raízes populares, como um factor de consciência cívica, de cultura e de vida democrática dos cidadãos e da nossa cidade. Com o 25 de Abril, o movimento associativo popular afirmou-se ainda mais como um espaço de democracia participativa e de consciencialização social e política, exemplo de vida democrática, escola de formação e participação colectiva. E esses traços e características são bem visíveis na preparação, organização e concretização das comemorações dos santos populares.

O movimento associativo de cariz popular, vem enfrentando, no seu quotidiano, dificuldades diversas: escassez de receitas e financiamentos, carência de instalações, dificuldades técnicas e materiais, dificuldades de disponibilidade dos seus dirigentes. Apesar de terem visto essas dificuldades agravarem-se nos últimos dois anos, fruto da pandemia, o movimento associativo popular continua a prestar um serviço inestimável às populações e ao progresso cultural e deram a resposta necessária para que os santos populares retomassem o seu lugar de grande festa da cidade de Lisboa.

As Festas de Lisboa, com os seus arraiais e Marchas, são o momento alto do associativismo popular alfacinha, de envolvimento de sócios e amigos e também fonte importante de receitas, ao mesmo tempo que criam um espaço de diversão e alegria profundamente popular.

O movimento associativo popular continuará a desenvolver a sua inestimável actividade desportiva, cultural e recreativa, com o apoio e a participação da população dos seus bairros, dos seus associados e amigos.

Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em 23 de Junho de 2022, delibere:

- Saudar as Colectividades e Associações, bem como a população da cidade, nestas Festas de Lisboa;
- Enviar esta Saudação para:

Colectividades e Associações da Freguesia

ACCL – Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa

FCDL – Federação das Colectividades do Distrito de Lisboa

CPCCRD - Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Hugo Lourenço do Anjo Rodrigues

Moção

Travar o aumento do custo de vida

Para a grande maioria do povo português, o custo de vida está consideravelmente mais alto, mais difícil e injusto: a cada dia que passa, os salários e as pensões de reforma ficam mais curtos para as despesas cada vez maiores.

Esta é a realidade com que se confronta quem vai às compras para levar comida para casa, quem paga as contas da luz, água, gás, renda e prestações, telecomunicações, combustíveis, seguros, portagens, medicamentos e todo o conjunto das restantes despesas.

Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (12/4) apontam aumentos de preços ("variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor de 5,3%") como o valor mais elevado desde Junho de 1994, quase três décadas atrás!

A redução de impostos pode ter algum efeito positivo, mas essas medidas têm de ser acompanhadas por medidas de controlo e fixação de preços.

As medidas anunciadas pelo Governo não respondem ao necessário e urgente combate à especulação e à subida dos preços e ao inadiável aumento dos salários e das pensões de reforma e ignoram que estes problemas são inseparáveis da instigação das sanções que, a pretexto da guerra, estão a ser impostas, beneficiando os que com elas lucram, em prejuízo do interesse dos trabalhadores e do povo.

Com estas medidas não se enfrentam os problemas que estão na raiz desta situação e a recusa de implementar medidas de aumento dos salários e das pensões significará o regresso dos cortes com a perda real de poder de compra.

Paralelamente, importa acompanhar, ao nível local, as dificuldades sentidas pela população, pelos pequenos comerciantes e pelas associações da freguesia, bem como dar uma resposta integrada, adaptando os serviços de apoio já existentes às novas necessidades que a realidade impõe.

É necessária, cada vez mais, a adopção de políticas que fomentem o comércio local, de forma eficaz, que privilegiem os pequenos circuitos e que alie um modo de vida mais sustentável com o combate à especulação de preços e à pobreza.

Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão 23 de Junho de 2022, delibere:

- Retirado de Junta de Regeneração de Ajuda*
1. ~~Apoio~~ *Recomendar* à população, com os meios ao seu alcance, na luta contra o aumento do custo de vida; *12 pontos aprovados por unanimidade*
 2. ~~Exigir~~ *Recomendar* ao Governo a defesa e protecção das famílias face ao aumento geral dos preços e não a complacência com a especulação. *Abstém-se PS, 2 a favor, 1 CDS, 1 PSD, 2 PCP, 1 BE*
 3. ~~Exigir~~ *Recomendar* ainda que o Governo proteja o poder de compra dos trabalhadores, dos reformados e a actividade das micro pequenas e médias empresas. *Abstém-se PS, 4 votos e favor PS, 2 PCP, 1 BE, 1 CDS, 1 PSD*
 4. Enviar a presente moção para:

- Primeiro-Ministro
- Grupos Parlamentares na Assembleia da República

Moção aprovada em 23 de Junho de 2022

Voto de Saudação à participação Portuguesa nos Jogos Surdolímpicos

O Comité Internacional de Desporto para Surdos (ICSD) foi fundado em 1924 pelos líderes do desporto para surdos de nove países com a denominação de Comité Internacional dos Desportos do Silêncio (CISS). Nesse mesmo ano realizaram-se em Paris os primeiros jogos com a participação de 148 atletas, sendo este o primeiro evento desportivo internacional para pessoas com deficiência. Em 1955 o Comité Olímpico Internacional (COI) reconheceu o cariz olímpico do ICSD.

Atualmente o ICSD é a entidade responsável pela organização mundial de todos os aspetos relacionados com o desporto para pessoas surdas. Dele fazem parte 104 Federações Nacionais de Desporto para Surdos.

Os jogos surdolímpicos têm como lema **PER LUDOS AEQUALITAS** (Igualdade através do desporto) sendo os jogos o local onde os atletas surdos se unem como membros de uma minoria cultural e linguística, para competir uns com os outros e não uns contra os outros, participando em 23 as modalidades surdolímpicas.

Portugal participou pela 1ª vez nos jogos de Sófia 1993 com 9 atletas, em 3 modalidades: Atletismo, Natação e Ténis, tendo obtido no atletismo 2 medalhas de prata e um diploma surdolímpico

Em 2022 os jogos surdolímpicos decorreram entre 1 e 15 de maio no Brasil em Caxias do Sul. Estiveram presentes 2401 atletas de 73 países a competirem em 20 modalidades diferentes. Portugal participou pela 8ª vez nestes jogos com 12 atletas (11 homens e 1 mulher) em 6 modalidades.

Os nossos atletas Joana Santos, no Judo, classe menos 57 Kgs, e André Soares, na prova por pontos de Ciclismo, receberam medalhas de ouro. André Soares ganhou ainda o bronze na Prova de Contrarrelógio bem como o atleta Hugo Passos na Luta Greco-Romana.

Hugo Passos iniciou o seu percurso desportivo no Grupo Sport Chinquilha Cruzeirense, no Bairro do Casalinho da Ajuda, onde inclusivamente foi criada a Escola de Luta Hugo Passos. Nos últimos 22 anos, o atleta representou o Casa Pia Atlético Clube. Esta medalha foi o corolário do brilhante percurso deste atleta lisboeta, já condecorado com a Medalha de Mérito (grau Ouro) da cidade de Lisboa e um dos Embaixadores de Lisboa Capital Europeia do Desporto 2021.

A delegação portuguesa está ainda de parabéns pela obtenção de 12 diplomas surdolímpicos, e pelo seu contributo para a promoção e desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência auditiva.

Assim os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, na sua reunião 23 de junho de 2022 delibere:

1 - Saudar os membros da Missão Surdolímpica aos Jogos de 2021, atletas, treinadores, equipa técnica e médica, clubes, as federações envolvidas e o Comité Paralímpico de Portugal pelo trabalho desenvolvido e pelos resultados alcançados.

2. Enviar a presente Saudação às seguintes entidades:

Câmara Municipal de Lisboa;
Liga Portuguesa de Desporto para Surdos
Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência;
Comité Paralímpico de Portugal;
Comité Olímpico de Portugal;
Clube Sport Chinquilha Cruzeirense.

Subscreve também pelo PS

Hugo Passos do At. J. Cruz



4
8

Regiões
Pde
restante
CDS-PP
BE 1
PCP 2
PS 8

CDS 9
PSD 1

Recomendação

Por uma Ajuda mais limpa!

A problemática do lixo na cidade de Lisboa já não é nova. O Sistema Porta a Porta foi criado pela Câmara Municipal de Lisboa para a recolha de lixo indiferenciado já há vários anos, tendo sido estendido desde 2003 ao papel e embalagens.

No que diz respeito à nossa Freguesia é visível em algumas ruas a existência de lixo fora dos caixotes do lixo, nomeadamente no "Bairro dos Mortos" na Rua Coronel Pereira da Silva, na Rua José Osório de Oliveira e na Travessa Dom Vasco. Sabemos que a recolha de lixo indiferenciado é de segunda a sábado e o restante lixo não tem data fixa.

Dada a esta situação as ruas ficam mais sujas e com mau cheiro, representando assim um perigo para a saúde pública.

Como podemos ver pelas imagens o lixo permanece fora dos caixotes devido a estes estarem lotados até cima.



Figura 1 Lixo na Rua José Osório de Oliveira



Figura 2 Lixo na Rua José Osório de Oliveira



Figura 3 Travessa Dom Vasco



Figura 4 Rua Coronel Pereira da Silva



Figura 5 Rua Coronel Pereira da Silva

Neste sentido, a eleita do CDS-PP recomenda que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão ordinária de 23 de junho de 2022, delibere:

1. Que o Executivo, juntamente com o pelouro responsável da Câmara Municipal de Lisboa, identifique os pontos mais problemáticos ao nível do lixo na Freguesia da Ajuda.
2. Recomendar ao Executivo que os trabalhadores da higiene urbana da Junta de Freguesia da Ajuda possam fazer mais rondas pelos diferentes locais onde existem ecopontos e ecoilhas, e assim recolher o lixo que está a mais.

Lisboa, 21 de junho 2022

A eleita do CDS-PP na Assembleia de Freguesia da Ajuda,

Ana Filipa Trem



5
fr

Recomendação

Intervir sobre a problemática da toxicodependência

A mortalidade relacionada com consumo de drogas voltou a aumentar em Portugal, com o número de overdoses a subir pelo terceiro ano consecutivo, segundo o relatório apresentado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD).

Infelizmente, esta situação é facilmente comprovada, também, na nossa Freguesia quando vários fregueses residentes na Rua Ciríaco de Cardoso, situada no Casalinho da Ajuda, descrevem a seguinte problemática:

“Tivemos conhecimento de vários relatos acerca do comportamento de um indivíduo que está constantemente a consumir/injetar substâncias ilícitas durante a luz do dia sem nenhum pudor.”

Assim, a eleita do CDS-PP recomenda que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão ordinária de 23 de junho de 2022, delibere:

1. Que o Executivo sinalize junto da PSP esta situação.
2. Que o Executivo estabeleça contacto com a Associação CRESCER situada no Bairro Quinta do Cabrinha, visto que um dos principais objetivos desta identidade é, precisamente, apoiar o tratamento da toxicodependência, além de estar capacitada para isso mesmo já que conta com o financiamento da SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências) e da Câmara Municipal de Lisboa.

2 votos
proposto

Policiamento Comunitário

2 votos entre os
1 voto entre do BE
PCP
Aprovado por maioria
8 votos
PS
7 CDS
1 PSD

2 abstentions to PCP Aprovado por maioria

9 favor 8 votos PS
1 BE
1 PSD 1 CDS

Lisboa, 21 de junho 2022

A eleita do CDS-PP na Assembleia de Freguesia da Ajuda,

Ana Filipa Trem



*Proposta
Plenária*

Voto de Pesar

No passado dia 26 de Maio, faleceu Norberto Guardiano. Natural de Almeirim, veio para a Ajuda cumprir serviço militar e por cá ficou e acabou por se casar e constituir a sua família.

Com funções autárquicas executivas na Junta de Freguesia da Ajuda onde se destaca o cargo de Tesoureiro, membro e dirigente de várias coletividades onde se destaca o Clube Recreativo e Desportivo Armadorense, membro e dirigente na Associação 2 de Maio.

Um Homem de causas sempre preocupado com o bem-estar da população, onde se destaca a preocupação com a qualidade de vida dos mais jovens e o seu futuro procurando sempre impulsionar um novo propósito na vida dos jovens e dos mais desfavorecidos.

Foi um Homem que ajudou muitos nos momentos de maior aflição, que procurou um futuro melhor para os mais jovens, com um percurso exemplar de associativismo, procurando sempre mais e melhor de forma generosa. Norberto Guardiano tem assim um lugar especial no coração de todos nós, pelo ser humano que foi, e por tudo aquilo que conquistou e fez pela Ajuda.

Nesse sentido, os eleitos do Partido Socialista, propõem à Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão ordinária no dia 23 de junho de 2022, este voto de pesar, manifestando o seu mais profundo pesar pelo

falecimento, enviando à sua família, aos seus amigos e à Associação das Atividades Sociais do Bairro 2 de Maio onde era dirigente, os sentidos pêsames, guardando um minuto de silencio em sua memória.

P/ o(s) eleito(s) do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Ajuda:

Rúben Eiras